

MUNICÍPIO

DE

VILA NOVA DA BARQUINHA

ACTA N.º 07 / 2014

DA REUNIÃO _____ ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL DE 2014

(Contém _____ Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

Presidente _____ FERNANDO SANTOS FREIRE _____

Vereador _____ RUI CONSTANTINO MARTINS _____

Vereador _____ RICARDO MANUEL RAMALHETE HONÓRIO _____

Vereador _____ LUÍS MANUEL DOS SANTOS VALENTE _____

Vereador _____ ROSA MARIA CLAUDINO FERNANDES GARRETT _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

Presidente _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

CÂMARA MUNICIPAL
DE
VILA NOVA DA BARQUINHA

TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 7/2014

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA A 9 DE ABRIL DE 2014, INICIADA ÀS 15:30 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 17:00 HORAS.

A PRESENTE ATA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO DE CÂMARA E VAI SER ASSINADA PELO EXCELENTÍSSIMO SR. PRESIDENTE E SECRETÁRIO.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Ata da Reunião Ordinária de 09/04/2014

ATA Nº 07/ 2014

----- Aos nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, no Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha e na Sala de Reuniões, à hora designada, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Excelentíssimo Presidente Senhor FERNANDO SANTOS FREIRE, os Vereadores Senhores: RUI CONSTANTINO MARTINS, RICARDO MANUEL RAMALHETE HONÓRIO, LUÍS MANUEL DOS SANTOS VALENTE e ROSA MARIA CLAUDINO FERNANDES GARRETT, comigo João David Vicente Lopes, Técnico Superior, na qualidade Secretário do Órgão Executivo Municipal, nomeado por deliberação Camarária de 21 de Outubro de 2013. -----

ABERTURA DA REUNIÃO

----- O Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião e foram seguidamente tratados os assuntos constantes da Ordem do Dia (Anexo I), elaborada nos termos do artigo 53º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Ponto Um da Agenda de Trabalhos

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

~~APROVAÇÃO E ASSINATURA~~

A respetiva Ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e Secretário. -----

Passou-se de seguida à apreciação do seguinte expediente:



Ponto Dois da Agenda de Trabalhos

BALANCETE

A Câmara tomou conhecimento do Balancete de Tesouraria, relativo ao dia 12 de Março de 2014, que acusava o seguinte saldo em disponibilidades: **819.876,68€**, desdobrado da seguinte forma:

- EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS –
- Setecentos e Cinquenta e Seis Mil Trezentos e Cinquenta e Quatro Euros e Vinte e Um Cêntimos -

- EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS –
- Sessenta e Três Mil Quinhentos e Vinte e Dois Euros e Quarenta e Sete Cêntimos -

A CÂMARA “ TOMOU CONHECIMENTO “



DECISÕES DO PRESIDENTE

O Ex^{mo} Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara, das decisões tomadas no uso da delegação de competências que possui.

Ponto Três da Agenda de Trabalhos

****Deferimento de obras por delegação***

DECISÃO DE 2014/03/28 – Deferir à Associação de Bem Estar Social das Madeiras, com Sede na Rua da Escola, nº 7, local de Madeira, deste Concelho, o pedido de Ampliação de edifício afeto a Centro de Dia, de que o mesmo é proprietário, sito na Rua da Escola, local de Madeiras, Freguesia de Praia do Ribatejo, deste Concelho.

DECISÃO DE 2014/03/28 – Deferir a Sociedade de Construções Valura, Lda., com sede na Praça Marechal Carmona, nº 7, Entroncamento, o pedido de construção de Posto de Abastecimento de Combustível, no prédio de que o mesmo é proprietário, sito na Estrada Nacional 3, Freguesia de Moita do Norte, deste Concelho.

A CÂMARA “ TOMOU CONHECIMENTO “.



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Ponto Quatro da Agenda de Trabalhos

Documento: Informação nº 34, de 27 de Março de 2014 da Divisão Municipal de Administração e Finanças

ASSUNTO: Pedido de Isenção de Taxas. VII Passeio/Maratona – Almourol à Vista. Grupo de Cicloturismo Barquinhense

Por requerimento de 6 de Fevereiro de 2014, solicitou o Grupo de Cicloturismo Barquinhense, que se digne o Órgão Executivo Municipal isenta-lo do pagamento de taxas devidas pela realização do VII Passeio/Maratona BTT “Almourol à Vista”, a promover pelo requerente e a realizar no dia 27 de Abril de 2014, que se cifram em 18,84€.

A Informação Técnica sustenta que, nos termos da alínea c), do nº 1, do artigo 5º, do Regulamento Municipal e Tabela de Taxas do Município, o órgão Executivo Municipal pode, mediante deliberação, isentar parcial ou totalmente do pagamento das taxas previstas na tabela, as Associações Culturais, Desportivas e Recreativas.

DELIBERAÇÃO Nº 38/2014

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ISENTAR O GRUPO DE CICLOTURISMO BARQUINHENSE, DO PAGAMENTO DA TAXA DE EMISSÃO DO ALVARÁ, NOS TERMOS DA PRESENTE INFORMAÇÃO.”

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO”



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Ponto Cinco da Agenda de Trabalhos

Documento: *Informação nº 6, de 3 de Abril de 2014, do Gabinete do Presidente.*
ASSUNTO: Relatório de Atividades e Prestação de Contas da Associação CIEC.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento ao Órgão Executivo do Relatório Anual de Atividades e Prestação de Contas do Centro Integrado de Educação e Ciências, Associação de que o município é parte e que prossegue fins de reconhecido interesse público no domínio da educação e da ciência.

Os referidos documentos, em forma de fotocópia, fazem parte integrante da Pasta de Documentos referente à presente Ata, e da mesma ficam a constar sob o nº 1.

DELIBERAÇÃO Nº 38/2014

A CÂMARA “TOMOU CONHECIMENTO”.

Ponto Seis da Agenda de Trabalhos

Documento: *Informação nº 5, de 1 de Abril de 2014 do Gabinete do Presidente*
ASSUNTO: Traçado da Linha Aérea a 60KV entre SR Almourol e a ZI do Eco-Parque do Relvão.

A informação sustenta:



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

- 1) Por Carta de 27-3-2014, da EDP distribuição é solicitado parecer a este Município, sobre a Traçado da Linha Aérea a 60KV entre SE ALMOUROL e a ZI do ECO DO RELVÃO, solicitando, ainda, que o mesmo parecer seja efetuado até 30 de Abril p.p.
- 2) Por meu despacho de 31-3-2014, determinei “ *Urgente, Face à localização do castelo de Almourol e ao impacto que a mesma linha poderá ter sou a solicitar posição sobre este assunto*”.
- 3) Em 1-4-2014, a Divisão Municipal de Urbanismo, vem tomar posição e, em síntese, discorda com o traçado pretendido pela EDP. Propõe uma localização mais a nascente.
- 4) Erguido numa pequena ilha, no curso médio do Rio Tejo, Almourol constitui um dos mais emblemáticos e cenográficos castelos de Portugal.
- 5) Outrossim, representa um dos expoentes máximos de desenvolvimento da arquitetura militar portuguesa protagonizado pela ordem dos Templários;
- 6) A sua envolvente paisagística faz parte integrante da forte componente cénica do monumento pelo que é imperativo que seja preservada atendendo aos seguintes critérios: elevado valor arquitetónico do monumento nacional e elevado valor histórico-militar;
- 7) A envolvente e a zona de proteção são elementos imprescindíveis para a compreensão e salvaguarda do seu elevado valor arquitetónico e paisagístico;
- 8) Pelo que importa a salvaguarda do monumento e da área circundante natural e rural.

Concluindo,

- a) As razões acima, pelo impacto ambiental sobre Almourol, condicionam o traçado e a implantação das infraestruturas de 60 KV pelo que discordamos do traçado proposto.
- b) Tal, sem prejuízo da posição de outras entidades, o Município propõe:
 - o A colocação de linha subterrânea ou o afastamento de linhas de alta tensão da ilha de Almourol;
 - o A retirada da atual linha de alta tensão existente do lado poente;
 - o O prolongamento da linha a nascente de Almourol, com atravessamento do rio.”



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Os documentos anexos à referida informação, designadamente Ofício nº 85/14/RDRDS da EDP Distribuição – Energia, S.A., Planta de Localização, Informação Técnica da Divisão Municipal de Urbanismo, e Planta de Localização Alternativa da Linha Área a executar, todos em forma de fotocópia, fazem parte Integrante da Pasta de Documentos referente à presente ata, dela ficando a constar sob o nº 2.

DELIBERAÇÃO Nº 39/2014

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, REMETER À EDP DISTRIBUIÇÃO – ENERGIA, S.A., A POSIÇÃO ASSUMIDA PELO MUNICÍPIO, CUJOS FUNDAMENTOS CONSTAM DA PRESENTE INFORMAÇÃO”

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO”

Dado que o Vereador Senhor Rui Constantino Martins se encontra em situação de impedimento para discussão e aprovação do próximo ponto, retirou-se da Reunião de Câmara.

Ponto Sete da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 126/09 da Divisão Municipal de Urbanismo

ASSUNTO: Emissão de Nova Licença de Obras. Requerente: Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha

Por requerimento de 27 de Março de 2014, requereu a Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha, com sede na Rua 25 de Abril, nº 52, Freguesia e Concelho de Vila Nova da Barquinha, que, nos termos do art. 72º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Dezembro, lhe seja concedida nova licença, pelo prazo de 240 dias, para proceder à conclusão dos trabalhos de construção do Lar Residencial e Residência Autónoma.

Mais requereu a isenção do pagamento das taxas devidas pelos atos a praticar.

A informação técnica sustenta:

“Pretende-se a reapreciação do projeto com vista à emissão de nova licença, e a isenção das respetivas taxas.

O projeto foi aprovado anteriormente, pelo que não se vê inconveniente em novo deferimento.

Em relação ao pedido de isenção de taxas, o mesmo enquadra-se no âmbito da alínea a), do nº 2, do art. 66º do RMUE, pelo que se põe à consideração da Câmara, sendo que o valor das taxas é de 2.681,01€.”

DELIBERAÇÃO Nº 40/2014

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DEFERIR O PEDIDO DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OBRAS, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, BEM COMO ISENTAR O REQUERENTE DO PAGAMENTOS DAS TAXAS REFERENTES AO LICENCIAMENTO.”

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO”

Finda a Discussão e aprovação do ponto 7 da Agenda de Trabalhos, o Vereador Senhor Rui Constantino Martins, regressou à Reunião do Executivo.



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Ponto Oito da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 151/98 da Divisão Municipal de Urbanismo

ASSUNTO: Emissão de Nova Licença de Obras. Requerente: Clube União e Recreios

Por requerimento de 31 de Março de 2014, requereu o Clube União e Recreios, com sede na Rua das Frigideiras, nº 7, Freguesia e Concelho de Vila Nova da Barquinha, que, nos termos do art. 72º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, lhe seja concedida nova licença, pelo prazo de 180 dias, para proceder à conclusão dos trabalhos de ampliação da edificação de que é proprietário, bem como à construção de alpendre e palco coberto.

Mais requereu a isenção do pagamento das taxas devidas pelos atos a praticar.

A informação técnica sustenta:

“Pretende-se a reapreciação do projeto com vista à emissão de nova licença, e a isenção das respetivas taxas.

O projeto foi aprovado anteriormente, pelo que não se vê inconveniente em novo deferimento.

Em relação ao pedido de isenção de taxas, o mesmo enquadra-se no âmbito da alínea a), do nº 2, do art. 66º do RMUE, pelo que se põe à consideração da Câmara, sendo que o valor das taxas é de 287,90€.”



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

DELIBERAÇÃO Nº 41/2014

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DEFERIR O PEDIDO DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OBRAS, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, BEM COMO ISENTAR O REQUERENTE DO PAGAMENTOS DAS TAXAS REFERENTES AO LICENCIAMENTO.”

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO”

Ponto Nove da Agenda de Trabalhos

Documento: Informação nº 6, de 3 de Abril de 2014, do Serviço de Fiscalização Municipal.

ASSUNTO: Gestão de Trânsito. Rua das Frigideiras, nº 10, Moita do Norte.

A informação técnica sustenta:

“Pretende-se a colocação de marcas rodoviárias no pavimento, de modo a não permitir a paragem e estacionamento de viaturas, em zona anexa à Rua das Frigideiras em Moita do Norte. Com o estacionamento de viaturas no local, o morador tem dificuldade em sair de casa, necessitando frequentemente de transporte dos bombeiros.”

Assim, propuseram os serviços de fiscalização a colocação de Marca Rodoviária M14A – Paragem e estacionamento para cargas e descargas, no local indicado.



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

DELIBERAÇÃO Nº 42/2014

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, PROCEDER À COLOCAÇÃO DE MARCA RODOVIÁRIA M14A, NO LOCAL INDICADO E NOS TERMOS DA PRESENTE INFORMAÇÃO”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO”

Ponto Dez da Agenda de Trabalhos

ASSUNTO: Atendimento Público.

NÃO FORAM PRESENTES AO EXECUTIVO CAMARÁRIO QUAISQUER EXPOSIÇÕES DOS MUNÍCIPES.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Ata da Reunião Ordinária de 09/04/2014

(1) _____ PAGAMENTOS RATIFICADOS

A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex.^{mo} Sr. Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respetivo, sob os números _____

cujas importâncias, credores e fornecimento ou causa foram indicados, que totalizam a importância de _____

(1) _____ PAGAMENTOS AUTORIZADOS

A Câmara deliberou, ainda, autorizar a efetivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio sob os números 725 a 818 inclusivé _____

e também relacionados na nota anexa, no total de 173.561,98€ (Cento e Setenta e Três Mil Quinhentos e Sessenta e Um Euros e Noventa e Oito cêntimos)

(1) _____ ENCERRAMENTO (a) _____

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.^{mo} Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram dezassete horas e trinta e cinco minutos, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente ata, que vai assinada por aquele Ex.^{mo} Sr. Presidente e Secretário.

(1) -Numeração seguida dos títulos.

(a) - Se houver período de intervenção do público referir o facto e fazer a súmula do que se passar na folha complementar sob o título respetivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Agenda de Trabalhos

ANEXO I

AGENDA PARA A REUNIÃO ORDINÁRIA **DA CÂMARA MUNICIPAL DO DIA 2014/04/09**

1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior
2. Balancete
3. Delegação de Competência – Operações Urbanísticas
4. Informação nº 34, de 27 de Março de 2014 da Divisão Municipal de Administração e Finanças. Grupo de Cicloturismo Barquinhense. Pedido de Isenção de Taxas. VII Passeio/Maratona – Almourol à Vista.
5. Informação nº 6, de 3 de Abril de 2014, do Gabinete do Presidente. Relatório de Atividades e Prestação de Contas da Associação CIEC.
6. Informação nº 5, de 1 de Abril de 2014 do Gabinete do Presidente. Traçado da Linha Aérea a 60KV entre SE Almourol e a ZI do Eco do Relvão.
7. Processo nº 126/09 da Divisão Municipal de Urbanismo – Requerente: Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha – Emissão de Nova Licença de Obras.
8. Processo nº 151/98 da Divisão Municipal de Urbanismo – Requerente: Clube União e Recreios – Emissão de Nova Licença de Obras.
9. Informação nº 4/14RC de 2014/04/03, da Fiscalização – Gestão de Trânsito – Rua das Frigideiras, nº 10, Moita do Norte.
10. Atendimento Público.

Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

**Pasta de Documentos
Referente à Reunião de
9 de Abril de 2014**

Ponto n.º 5 de A.T. de 4 de Abril de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

GABINETE DO PRESIDENTE



Parecer: <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> Para ser presente em reunião de Câmara 3, 4, 14 1 / 1 / 14 O Presidente  </div>	Despacho:
--	------------------

Informação n.º 6, de 03/04/2014

Processo n.º:

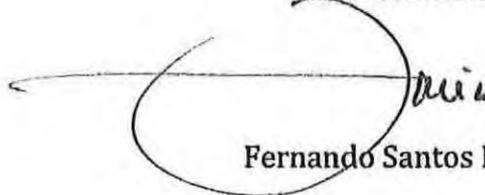
ASSUNTO: Relatório de Atividades e prestação de Contas do da Associação CIEC

Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da educação e da ciência, cfr. alínea d) do n.º 2 do art.º 23.º da Lei 75/2013, de 12/9;

Pela presente informação dá-se a conhecer ao Executivo Municipal as atividades e contas do Associação - Centro Integrado de Educação, cujo fim busca a realização nos domínios da educação, atividade que prossegue fins de reconhecido interesse público e está contida nas atribuições das autarquias locais.

Junta-se 2 documentos.

O Presidente



Fernando Santos Freire

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Índice

Parte I - Apresentação. Enquadramento Legal	3
1. Enquadramento Legal	3
Parte II - Análise Orçamental, Económica e Financeira	3
1. Análise Orçamental	3
1.1 Receita	3
1.2 Despesa	5
2. Análise Económica/Financeira	6
Parte IV - Conclusão Financeira	7
1. Saldo para o ano seguinte	7



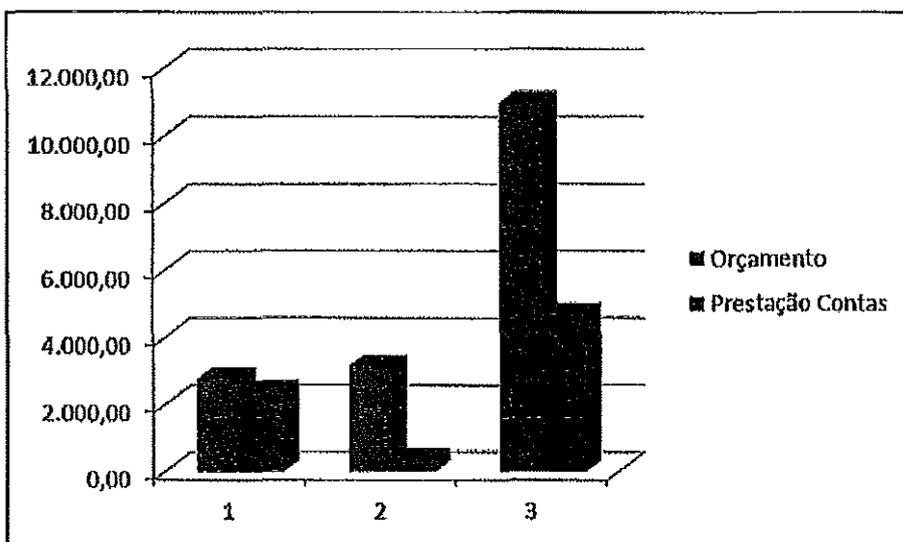
PRESTAÇÃO DE CONTAS

O valor da receita obtida foi inferior ao previsto no orçamento, dado a existirem atividades que estavam calendarizadas e que transitaram para 2014, designadamente: Oficina “Arte do Pão” Visita ao Museu do Pão Seia (realizada em 02/01/2014); Adaptação do “Jardim dos Sentidos” para invisuais (Braille); Visita aos Moinhos de Penha Garcia - Conjunto de moinhos de rodízios, Visita a uma empresa de produção tradicional de queijo da serra Seia, entre outras atividades que decorrem ao longo do projeto e que ainda não estão concluídas.

Cerca de 32% é referente à emissão de bilhetes para participação em diferentes tipos de atividades que o CIEC promoveu ao longo de 2013, designadamente: visitas de estudo às exposições permanentes, quer para visitantes internos quer externos, visitas integradas (organização de visitas a locais de VNB ou de concelhos limítrofes, tais como: Castelo de Almourol, Parque de escultura contemporânea, horto de Camões, Parque de Astronomia – Centro Ciência Viva de Constância); participação num evento específico do CIEC, tais como, Café de Ciência (5 edições); Jantar de Ciência (2 edições); Férias Mágicas com Ciência (1 edição).

Por último, cerca de 5,1% é referente à venda de recursos didáticos/jogos científicos da loja do CIEC. Também, as receitas relacionadas com as atividades a desenvolver pelo CIEC foram inferiores às previstas, o que é consequência do período de contração económica que estamos a viver.

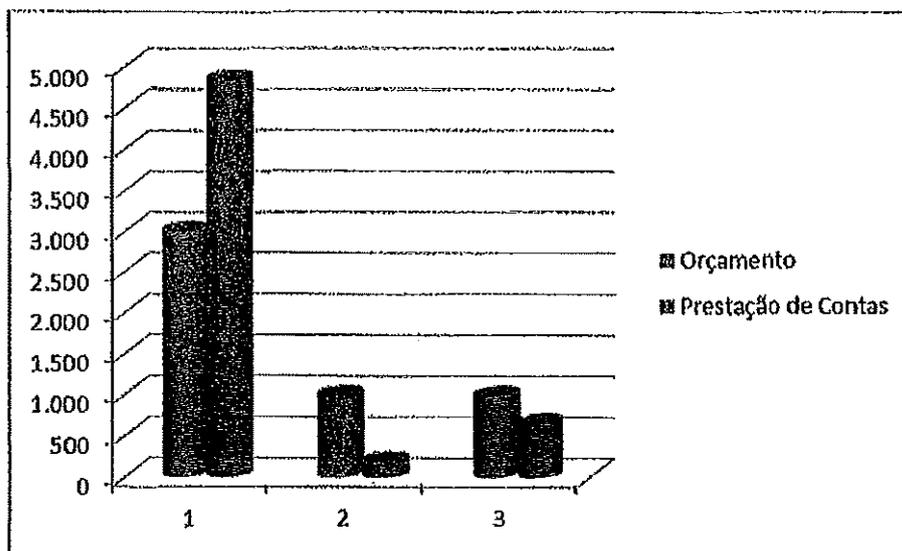
Tal situação, poderá ser comprovada através da análise dos gráficos abaixo apresentados.



1 – Atividades 2- Outros(jogos didáticos e merchandising) 3 – participações Associações de Pais



PRESTAÇÃO DE CONTAS



1 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas 2 - Material de escritório 3 - Outros fornecimentos externos

2. Análise económica/financeira

O CIEC é parte integrante de uma escola inovadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Nova da Barquinha – Escola Ciência Viva. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos. A sua missão visa envolver os indivíduos, desde a primeira infância, com a Ciência e com os fenómenos científicos, com vista à promoção da sua literacia científica ao longo da vida, através da integração das aprendizagens em ciências, desenvolvidas em contexto formal, não formal e informal.

A sua actividade principal é apoiar o Agrupamento de Escolas.

Neste sentido, o CIEC não apresenta um saldo de caixa significativo, resultado de visitas do exterior, uma vez que esta actividade é secundária.



Centro Integrado Educação em Ciências (CIEC)

NIPC : 510528864

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Ano 2013			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos Actividade		1. Funcionamento	
Jóias e quotas	- €	Pessoal	- €
Actividades	2.395,66 €	Seguros	- €
Doações	- €	Rendas	- €
Subsídios e Comparticipações	4.701,50 €	Manutenção	19,59 €
Outros	378,55 €	Água, Electricidade, e Gás	- €
		Representação e deslocações	120,28 €
		Comunicações	
2. Recebimentos Comerciais	- €	Material de escritório	197,38 €
		Higiene, segurança e conforto	207,39 €
3. Recebimentos Capitais	- €	Despesas específicas das actividades	4.851,99 €
		Outras	312,85 €
4. Recebimentos Prediais	- €		
		2. Investimento	
		Aquisição de equipamentos	- €
		Aquisição ou construção de instalações	- €
		Outras	- €
TOTAL	7.475,71 €	TOTAL	5.709,48 €
Saldo do ano anterior			- €
Receitas			7.475,71 €
Despesas			5.709,48 €
Saldo para o ano seguinte			1.766,23 €

Luís Henriques Valente Rodrigues
 Presidente

[Assinatura]
 Vice-Presidente

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. ENQUADRAMENTO DO PROJETO CIEC	3
1.1 Breve apresentação do CIEC	3
1.2 O CIEC no contexto do agrupamento de escolas de VNB	11
1.2.1 Os resultados dos alunos na área das Ciências	12
1.2.2 As opções dos alunos no secundário na área das ciências e tecnologias	13
2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS RELATIVOS AOS 1º SEMESTRE DE 2013	14
2.1. Caraterização dos visitantes	14
2.2 Caracterização das atividades desenvolvidas	15
2.3 Atividades formais desenvolvidas no laboratório CIEC	17
2.4 Concurso "Pais com a Ciência" - Projeto "Ciência & Arte nos Alimentos"	19
2.5 Projeto "As Mascotes"	20
2.6 Semana de Vila Nova da Ciência e da Arte	20
2.7 Projeto "Professores.com CIEC"	21
2.8 Projetos em fase de conceção	21
2.9 Formação	21
2.10 Investigação	21
2.11 Divulgação	21
2.12 Incidentes	22
2.13 Protocolos – Cartas de Intenção - Parecerias	22
2.14. Bilheteira e Loja CIEC	22
3. PLANO DE ATIVIDADES 2º SEMESTRE DE 2013	23
4. RELATÓRIO DE CONTAS DO SEMESTRE E ORÇAMENTO DO PRÓXIMO SEMESTRE	25
5. LINHAS DE AÇÃO FUTURA EMERGENTES DE ALGUNS RESULTADOS APRESENTADOS NO RELATÓRIO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
ANEXOS	27

1. ENQUADRAMENTO DO PROJETO CIEC

Tratando-se do primeiro relatório, pois o CIEC abriu ao público a 6 de Janeiro de 2013, consideramos importante, nesta primeira parte do relatório, fazer uma breve apresentação do CIEC (1.1) e do seu enquadramento no Agrupamento de escolas de Vila Nova da Barquinha (1.2).

1.1 Breve apresentação do CIEC

O Centro Integrado de Educação em Ciências [CIEC] é parte integrante de uma escola inovadora do 1º Ciclo do Ensino Básico [CEB] de Vila Nova da Barquinha [VNB] – Escola Ciência Viva de VNB.

Este projeto de escola inovadora emergiu no contexto do Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º CEB e do Pré-escolar. Esta é uma das iniciativas contempladas no Programa Educação 2015, através do qual Portugal assume prioridades educativas internacionais, tais como, a melhoria da qualidade da educação e da formação de professores, o reforço da investigação científica e a promoção da educação ao longo da vida.

Neste sentido a autarquia de VNB decidiu desenvolver, em parceria com a Universidade de Avelro, o projeto de uma inovadora escola do 1º CEB que tivesse por base orientações provenientes da investigação e em que houvesse uma forte aposta na educação em ciências. Foi neste contexto local que emergiu o CIEC, enquadrado também em orientações e recomendações sobre a importância da Educação em Ciências ao longo da vida e desde os primeiros anos de infância e o apelo à criação de estratégias que integrem as aprendizagens desenvolvidas nos diferentes contextos formais, não formais e informais, no sentido de se desenvolver a cultura científica de todos os indivíduos (CE, 2010; Rocard et al., 2007).

É neste contexto que se enquadra o CIEC pois visa envolver os indivíduos, desde a primeira infância, com a Ciência e com os fenómenos científicos, com vista à promoção da sua literacia científica ao longo da vida, através da integração das aprendizagens em ciências, desenvolvidas em contexto formal, não formal e informal. O CIEC corporiza-se na criação de um espaço de educação não formal de ciências dentro de uma instituição de educação formal, e na criação de um laboratório de ciências concebido especialmente para realizar atividades práticas de ciências no âmbito da educação formal, para o 1º CEB. Trata-se de uma inovadora perspetiva de organização da educação em ciências, integrando o formal e não formal, tal como se ilustra na Figura 1.

Perspetiva teórica da abordagem de Educação em Ciências subjacentes ao CIEC

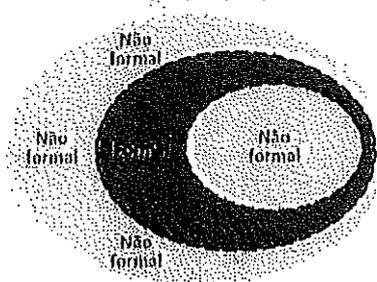


Figura 1 – Abordagem integrada de Educação em Ciências subjacente ao CIEC

Para a conceção conceptual do CIEC definiram-se 12 princípios estruturantes, sintetizados na Figura 2. As diferentes linhas de integração plasmadas nestes princípios são os alicerces conceptuais do CIEC que se pretendem fortalecer ao longo do tempo.

integrada com as aprendizagens desenvolvidas formalmente); e depois do tempo de escolarização (que varia de indivíduo para indivíduo).

(f) Integração a nível intergeracional. Perspetiva-se esta integração a diferentes níveis, nomeadamente a partilha de experiências entre gerações distintas: (i) desenvolvimento de projetos com instituições de 3ª idade; (ii) desenvolvimento de projetos por pais e filhos, avós e netos; e (iii) colaborações diversas com pessoas singulares com diferentes saberes.

(g) Integração Interciclos. Desenvolvimento de projetos de ciências (exposições, workshops, dispositivos experimentais, teatros científicos) para apresentar e, ou, expor à escola, agrupamento ou comunidade, por grupos de alunos do mesmo nível etário (da mesma turma ou ano) ou grupos de alunos com níveis etários distintos (anos ou ciclos diferentes).

(h) Integração multi, inter e transdisciplinar. Desenvolvimento de projetos de cariz interdisciplinar, tendo subjacente uma abordagem holística de temáticas atuais: a nível histórico, geográfico, literário, matemático, científico e tecnológico.

(i) Integração na formação continuada de professores. Formação de professores numa perspetiva de educação integrada do processo de ensino e aprendizagem das ciências nos seus diferentes contextos formal, não formal e informal. Neste sentido, foi concebido, implementado e avaliado o programa de formação, em formato de oficina, "Educação formal e não formal em ciências: abordagens didáticas integradas para os primeiros anos de escolaridade".

(j) Integração com a investigação. A conceção do CIEC resulta de um estudo I&D suportado por instituições de investigação através de parcerias, nomeadamente com o Departamento de Educação da Universidade de Aveiro (UA) e com o Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores" [CIDTFF]. Perspetivam-se para um futuro próximo o desenvolvimento de outros projetos de investigação no e sobre o CIEC.

(k) Integração a nível de projetos com instituições nacionais e estrangeiras. Pretende-se desenvolver projetos integradores em parceria com instituições congéneres nacionais e estrangeiras. Nesse sentido já foram estabelecidos alguns contactos formalizados, numa primeira fase, em declarações de intenção (ex. com o *Parque de las Ciencias* em Granada).

(l) Integração entre todos os participantes. Todos os intervenientes no processo, professores, alunos, monitores, auxiliares técnicos, administrativos, pais, autarquia, investigadores, parceiros da comunidade são envolvidos visando uma intervenção dinâmica na construção deste projeto comum.

O CIEC faz parte integrante da Escola Ciência Viva de VNB (Figura 3), mas foi arquiteturalmente concebido de forma a tornar-se uma estrutura independente e autónoma, o que lhe permite continuar aberto à comunidade para além do horário escolar, sendo esse igualmente um dos seus objetivos estruturantes. Em termos físicos o CIEC é constituído por um laboratório de ciências (56m²), uma sala de apoio, um espaço de educação não formal de ciências (350m²) e uma área exterior (1000m²) incluindo uma zona hortícola, árvores de fruto e módulos interativos exteriores.

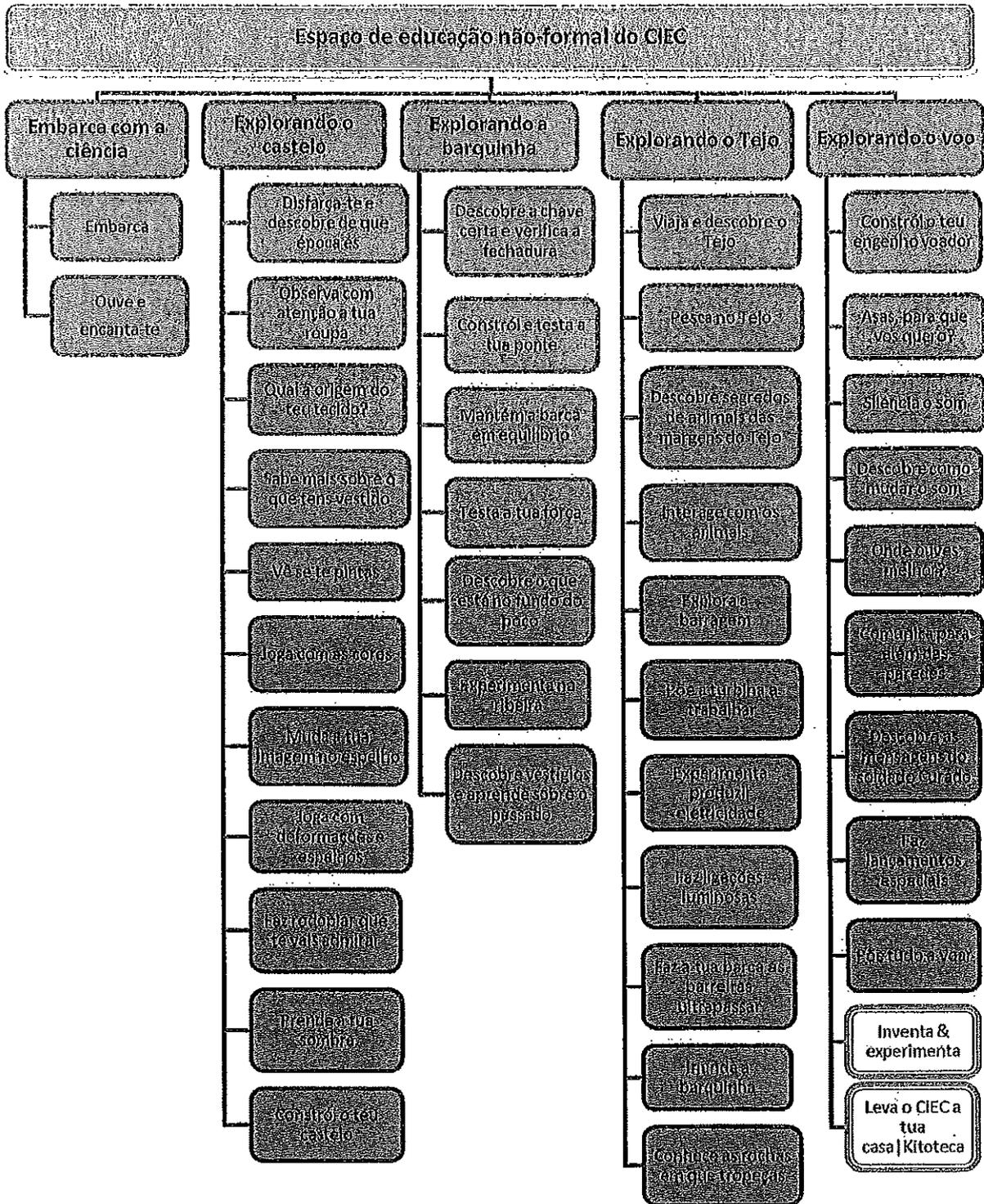


Figura 5 – Desafios das áreas temáticas do CIEC

zona da Barquinha e ficar a conhecê-lo melhor; (iii) “pegar” num mamífero, réptil ou anfíbio comum na zona da Barquinha e introduzi-lo num dispositivo que de imediato lhe dará curiosas informações sobre o mesmo e no final devolvê-lo ao sítio de onde o retirou; (iv) encontrar o “intruso” do Tejo, um tubarão (balão de hélio em forma de tubarão) que se encontra a “nadar” na sala, e através do controlo remoto, manipular a altura e direção do “voo” guiando-o para outra sala; (v) observar uma maquete em corte transversal da barragem de Castelo de Bode e ter acesso a informações sobre a mesma; (vi) fazer funcionar as pás de um dispositivo que representa uma turbina tipo Francis usada numa central hidroelétrica como a de Castelo de Bode; (vii) explorar o que acontece no interior de um gerador elétrico; (viii) montar circuitos elétricos de dificuldade distinta; (ix) fazer passar um barco telecomandado através de uma eclusa, manipulando as suas comportas e os níveis de água; e (x) “provocar uma cheia” em VNB, através da exploração de um jogo interativo que permite a manipulação de uma série de variáveis tais como precipitação, barragens e vegetação.

A criação da área Explorando o Voo resultou do facto de em VNB, em particular, na freguesia de Tancos, estarem instaladas a Unidade de Aviação Ligeira do Exército, o Aeródromo Militar de Tancos e a Escola de Tropas Aerotransportadas. Tancos é conhecida pela notabilidade destas unidades e muitos dos seus habitantes são militares. Considerou-se, portanto, que esta temática poderia ter particular interesse e ser motivadora enquanto contexto de exploração de conteúdos e fenómenos científicos.

Nesta área os visitantes são desafiados a: (i) construir diferentes dispositivos/objetos “voadores”, explorar características aerodinâmicas e testar no túnel de vento (ii) explorar como é que a forma das asas influencia no voo de um avião; (iii) realizar experiências no vácuo com objetos sonoros e com balões cheios de ar; (iv) explorar fatores que influenciam algumas características do som; (v) decodificar mensagens enviadas pelo soldado Curado² durante a I Guerra Mundial e também a criar mensagens encriptadas ou codificadas de reposta, com recurso a um panóplia de técnicas que envolvem, por exemplo, a Matemática, a Química e a Física; (vi) planificar e construir paraquedas, papagaios e aviões de diferentes tipos e depois testá-los na torre do castelo (vii) construir foguetões ou catapultas e experimentá-los na plataforma exterior de lançamentos; e (viii) construir jangadas e barcos e testá-los no circuito de água exterior; entre muitos outros projetos.

O laboratório de ciências do CIEC, especificamente para o ensino formal das ciências no 1ºCEB, foi concebido com uma versatilidade tal que permite o desenvolvimento de atividades de cariz não formal para todas as idades. A sua utilização neste sentido é, não só possível, como desejável tendo em conta que o laboratório de ciências faz parte da estrutura global CIEC, que visa promover a educação em ciências quer em contextos de educação formal quer não formal.

A relevância da existência de uma infraestrutura de suporte ao desenvolvimento das atividades práticas de ciências numa escola do 1ºCEB assenta, nomeadamente, no facto da educação em ciências, nos primeiros anos de escolaridade, dever ser desenvolvida, essencialmente, através de múltiplas oportunidades de realização de atividades práticas, incluindo trabalho do tipo investigativo, e não através da aquisição de conceitos canónicos (Osborne & Dillon, 2008; Rocard et al. 2007).

Na conceção do laboratório do CIEC tentou-se que as instalações possuíssem uma flexibilidade tal que permitissem suportar não só o currículo de hoje, mas adequar-se ao do futuro, naquilo que é possível “antever” nestes domínios.

Assim, e de acordo com orientações de Motz, Biehle e West (2007), o laboratório do CIEC (Figura 6) foi concebido originalmente de forma a: (i) ser capaz de apoiar todos os objetivos do

² O soldado Curado, natural de VNB, foi o primeiro militar português a morrer em combate na I Guerra Mundial.

alterações sendo que duas monitoras e uma técnica administrativa cessaram funções e dois novos monitores iniciaram funções.

Desta forma atualmente a equipa é composta por: uma diretora, uma coordenadora e três monitores e uma técnica para apoio administrativo.

Nome	Cargo	Funções principais
Ana Rodrigues	Diretora	Coordenação, monitorização, supervisão e divulgação científica do CIEC.
Alexandra Carvalho	Coordenadora dos monitores	Coordenação dos monitores Coordenação das atividades Coordenação da manutenção dos equipamentos Responsável pelos eventos: Contos e ciências; Barquinha de vivências e Jantares com ciência; Responsável pelo Projeto Pais com Ciência Responsável pela divulgação dos eventos (facebook e site)
Cristina Amaral	Monitora	Responsável pelas escalas de serviço Responsável pela recolha e tratamento de dados da opinião dos visitantes Supervisão da higiene e segurança dos espaços CIEC Responsável pelos eventos: Café com Ciência e Serões com Ciência Divulgação dos eventos (facebook e site) Término de funções a: 12/08/2014
Alexandra Silvestre	Monitora	Planificação de visitas para o 2ºCEB Cessou funções em: 22/07/2013
Filipa Nunes	Monitora	Conceção e planificação de kits para a Kitoteca (c/Sara) Responsável pela supervisão e tratamento de dados dos relatórios de incidentes Responsável pelos eventos: Aniversários do CIEC e Férias no CIEC Cessou funções em: 01/10/2013
Pedro Fernandes	Monitor	Coadjuvação na planificação e implementação de atividades práticas no laboratório de ciências (1º e 2ºCEB) Edição da Newsletter mensal do CIEC Iniciou funções em: 03/09/2013 (estágio de 1 ano)
Rodolfo Delgado	Monitor	Coadjuvação na planificação e implementação de atividades práticas no laboratório de ciências (1º e 2ºCEB) Iniciou funções em: 15/11/2013 (estágio de 1 ano)
Sara Silva	Apoio administrativo	Construção de kits para a Kitoteca (c/Filipa) Responsável pela marcação de visitas no calendário Registos de eventos no calendário Faturação Cessou funções em: 23/11/2013
Vanda Costa	Apoio administrativo	Responsável pela Loja CIEC (Merchandising, produtos...) Marcação de visitas no calendário Responsável pelo registo na grelha de atividades Faturação Término de funções a: 02/03/2014

1.2 O CIEC no contexto do agrupamento de escolas de VNB

O CIEC é um equipamento que faz parte do espaço físico do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha devendo servir privilegiadamente os alunos e docentes de todos os anos letivos do referido Agrupamento de Escola.

Desta forma tem como público interno de 931 alunos e 84 professores dos diferentes níveis de ensino tal como se pode observar nos gráficos das figuras 7 e 8 (dados relativos ao ano letivo 2012/2013).

Neste sentido, destaca-se em particular o 7º, 8º, 9º, 10º e 11º onde as taxas de reprovação são iguais ou superiores a 20%.

As taxas de aprovação do 1º e 2º CEB são superiores a 92%. É a partir do 3ºCEB onde as taxas de reprovação são maiores.

Resultados da avaliação interna versus avaliação externa na área das ciências

Comparando os resultados médios internos entre o ano letivo 2011-2012 e o ano letivo 2012-2013 apresentados na tabela da figura 10, verifica-se que em quase todas as disciplinas (75%) houve uma diminuição do valor médio alcançado. De destacar o caso da disciplina de Físico-química do 11ºano em que se verificou uma diminuição de 8,80 valores.

ano	disciplina	2011-2012			2012-2013		
		Int.	Ext.	Interna - externa	Int.	Ext.	Interna - externa
9ºano	Ciências naturais	12,25	9,54	-2,71	11,95	9,34	-2,61
	Ciências físico-químicas	11,69	6,42	-5,27	12,01	8,40	-3,61
10ºano	Biologia-geologia	12,03	9,50	-2,53	9,95	---	---
	Físico-química	11,40	7,10	-4,30	12,18	---	---
11ºano	Biologia-geologia	13,95	11,15	-2,80	12,35	8,25	-4,10
	Físico-química	18,50	7,30	-11,20	9,70	8,10	-1,60
12ºano	Biologia	18,50	---	---	17,33	---	---
	Física	18,50	---	---	15,70	---	---

Figura 10 – Tabela com valores médios dos resultados da avaliação interna e externa

Noz dois anos letivos em análise e para todas as disciplinas da área das ciências, verifica-se que os resultados da avaliação externa são consideravelmente mais baixos do que a avaliação interna. No ano letivo 2011-12 esta diferença foi em média de 4,80 valores e no ano letivo 2012-13 de 2,98 valores.

1.2.2 As opções dos alunos no secundário na área das ciências e tecnologias

No secundário existe uma boa percentagem de alunos do curso científico-humanístico a escolher a área das ciência e tecnologias, tal como se pode observar no gráfico da figura 11. De acordo com a percepção (informal) da direção do agrupamento este facto estará relacionado com a influência dos pais dos alunos na opção desta área pois consideram ter mais saídas futuramente a nível profissional, bem como pela preferência de alguns alunos por esta área. Não havendo, no entanto, uma relação direta com bons resultados escolares destes alunos na área das ciências.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS RELATIVOS AO ANO 2013

Nesta segunda parte do relatório pretende-se apresentar os dados relativos ao ano 2013, nomeadamente: caracterização dos visitantes, projetos e atividades desenvolvidas, incidentes, opinião dos visitantes, formação e divulgação.

2.1. Caracterização dos visitantes

Durante este ano tivemos um total de 6871 visitantes (internos e externos³), ou seja, em média 572 visitantes por mês. Através do gráfico da figura 12 pode-se constatar a distribuição do número de visitantes por cada um dos meses.



Figura 12 – Gráfico com a distribuição do número de visitantes por mês

Assim, verificamos que no mês de agosto foi quando se registou um menor número de visitantes (1,6% do total) e no mês de junho o maior número de visitantes (18,7% do total).

Em mais de 50% meses (janeiro, fevereiro, março, junho, julho, novembro e dezembro) o número de visitantes é superior a 500.

No gráfico da figura 13 pode-se observar a distribuição da totalidade dos visitantes por faixa etária e verificar que ao longo deste ano recebemos visitas de vários níveis de escolaridade e de idades muito heterogéneas.

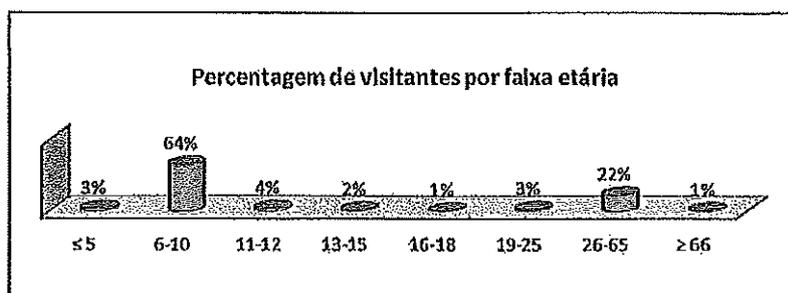


Figura 13 – Gráfico com a percentagem de visitantes por faixa etária

³ Por visitantes internos entendemos todos(as) os(as) alunos(as) e professores(as) do Agrupamento de Escolas D. Maria II. Todos os outros são considerados "visitantes externos".

No gráfico da figura 15 pode-se observar o número médio de participantes em cada uma destas iniciativas/eventos.

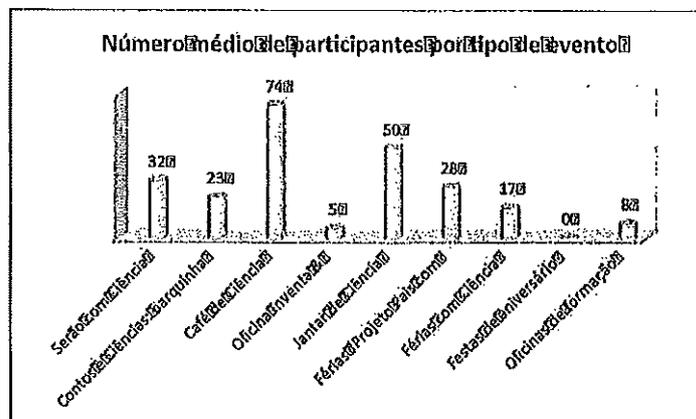


Figura 15 – Gráfico com o número médio de participantes por tipo de evento

a) Serões com Ciência (Anexo III)

Ao longo do ano foram realizadas quatro edições do evento “Serões com Ciência”, as quais se descrevem na tabela abaixo.

Data	Evento	Tema	Orador
23/jan/13	1º Serão com Ciência	Ciência, cidadania e liberdade	Isabel P. Martins Sousa e Castro
15/fev/13	2º Serão com Ciência	A Ciência do Amor	Filomena Teixeira
13/mar/13	3º Serão com Ciência	Consumo, logo existo	Patrícia Sá
25/set/13	4º Serão com Ciência	A sustentabilidade das línguas	Susana Sá

Em relação a estas edições 91% dos participantes inquiridos manifestaram o seu grau de satisfação no nível 4-5 (satisfaz muito bem a plenamente) e 9% no nível 2-3 (satisfaz a satisfaz bem).

b) Contos & Ciências: barquinha de vivências (Anexo IV)

Ao longo do ano realizaram-se treze edições do evento Contos & Ciências barquinha de vivências sobre temáticas diversificadas como se ilustra na tabela abaixo:

Data	Evento	Tema
23-fev-13	1º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Onde acaba o arco íris
12-mar-13	2º Contos e Ciências: barquinha de vivências	O peixe que perdeu a cabeça
16-mar-13	3º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Ana gotinha de água
13-abr-13	4º Contos e Ciências: barquinha de vivências	A borboleta Zulmira
27-abr-13	5º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Ao redor de uma acácia e outros contos
11-mai-13	6º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Vem salvar uma cegonha em apuros
25-mai-13	7º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Cinem@
29-jun-13	8º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Teatro de sombras
21-set-13	9º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Aprender com as Formigas
5-out-13	10º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Vem construir um Instrumento
26-out-13	11º Contos e Ciências: barquinha de vivências	A Ciência das broas de mel
9-nov-13	12º Contos e Ciências: barquinha de vivências	A aventura do medronho e da castanha
23-nov-13	13º Contos e Ciências: barquinha de vivências	Libélulas ou libelinhas

- | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| 1. Truque da toalha de mesa | 7. Encesta a carta | 12. Flûte mágica |
| 2. A garrafa de Newton | 8. Bolinha levitadora | 13. Gotas na moeda |
| 3. Ovo inquebrável? | 9. Mistério da água
suspensa | 14. O truque do ovo nu |
| 4. Ovo mergulhão | 10. Saco de água divertido | 15. Truque do adivinhador |
| 5. Batata de nada... | 11. Água antigravidade? | 16. Cruzeta de som |
| 6. Encesta garrafa | | 17. Apagar sem soprar! |

Subjacente à aprendizagem destes efeitos esteve a abordagem de conteúdos relacionados com força da gravidade, força de atrito, inércia, tensão superficial e propagação de ondas sonoras, bem como o desenvolvimento de capacidade e atitudes e valores como a segurança de movimentos e autoconfiança.

Os 17 participantes mostraram-se muito agradados com a experiência, sendo que 94% revelaram um grau de satisfação entre 4-5 (satisfaz muito bem a plenamente) e 6% um grau de satisfação entre 2-3 (satisfaz a satisfaz bem).

No dia 21 de dezembro participaram no espetáculo “Ciência Mágica” no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

Estas férias tiveram como preço 30 euros/criança (inclui os três dias de atividades, refeições e participação no espetáculo “Ciência Mágica”).

g) Espetáculo “Ciência Mágica” (Anexo VIII)

O espetáculo “Ciência Mágica” é uma coprodução do CIEC com uma equipa informal de colaboradores do CIEC (Filipe Monteiro - Mágico Phil Mount, Filipa Assis & Maria José Alves).

Neste espetáculo de “magia” os fenómenos apresentados são naturais ou seja, explicados cientificamente, não deixando, por isso, de parecer mágicos!

Com esta associação entre a Magia e a Ciência, pretende-se dirigir a atenção e a curiosidade que os truques de um espetáculo de magia despertam para a Ciência, enquanto reveladora do “mistério” da Natureza. O espetáculo, com uma duração de 60min, é apresentado pelo Filipe Monteiro (Philip Mountain) e dirige-se a um público familiar.

A primeira edição do espetáculo ocorreu no dia 21 de dezembro de 2013 pelas 16h no Centro Cultural de VNB e contou com a presença de aproximadamente 250 espetadores. A primeira parte do espetáculo foi apresentada pelos aprendizes da Oficina de Magia com Ciência que decorreu nos dias 18, 19 e 20 de dezembro no CIEC - Centro Integrado de Educação em Ciências.

h) Oficina de Formação

Os participante da Oficina de formação “Como explorar a tenda de arqueologia do CIEC” manifestaram o seu grau de satisfação entre o nível 4 e 5.

h) Visitas às exposições permanentes internas e externas

Se apenas atentarmos nas visitas efetuadas às exposições permanentes do CIEC, sem contar com os dias em que se dinamizaram outros eventos como cafés de ciência, verifica-se que há uma existe uma maior percentagem de visitas de estudo externas.

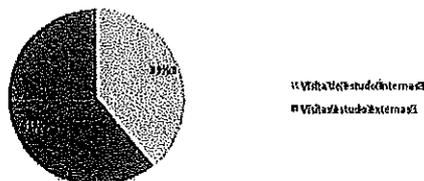


Figura 16 – Gráfico com percentagem de visitas internas e externas às exposições permanentes do CIEC

Em média foram realizadas 15 atividades práticas por mês na escola Ciência Viva de VNB (ECV-VNB). O que corresponde a aproximadamente 2 atividades por turma/mês.

Na tabela da figura 18 apresentam-se as turmas das ECV-VNB com o número de alunos e respetiva professora responsável respeitantes aos anos letivos 2012-2013 e 2013-2014.

2012/2013			2013/2014		
Ano / turma	Nº de alunos	Professora titular	Ano / turma	Nº de alunos	Professora titular
1ª A	25	Cecília Salvador	1ª A	26	Alexandra Costa
1ª B	24	Elsa Bracons	1ª B	25	Ana Maria Ferreira
2ª A	26	Teresa Ferreira	1ª/2ªB	20(12+8)	Custódia Lopes
2ª B	26	Donzília Lourenço	2ª A	26	Cecília Salvador
3ª A	25	Natália Barreto	2ª B	26	Elsa Bracons
3ª B	25	Clotilde Chourico	3ª A	21	Elsa Rosa
3ª/4ª A	20(3+17)	Manuela Batista	3ª B	26	Donzília Lourenço
4ª B	24	Conceição Barbosa	4ª A	26	Natália Barreto
			4ª B	20	Conceição Barbosa
			4ª C	8	Manuela Batista
0 T.	193 alunos		10 T.	224 alunos	

Figura 18 -- Tabela com as turmas, número de alunos e professoras titulares da ECV-VNB

Relativamente à frequência com que as turmas fazem as atividades práticas de ciências é de mencionar que, durante o primeiro semestre de 2013 (ano letivo 2012-2013) as atividades foram realizadas quinzenalmente pela maioria das turmas, havendo um decréscimo face ao ano letivo 2011-2012, em que a periodicidade era semanal. Todavia, a partir do 2º semestre de 2013 (ano letivo 2013-2014) as atividades no laboratório passaram a ter periodicidade semanal, sendo que as turmas dos 1º, 2º e 3º ano realizam atividades duas vezes por semana e as turmas o 4º ano, uma vez por semana, tal como se pode observar no horário abaixo apresentado.

TURMAS	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
1ª A	13:10 às 14:15 (Lab)			10:50 às 11:50 (Lab)	
1ª B	14:15 às 15:00 (Lab)		10:50 às 11:50 (Lab)		
1ª/2ªB			13:30 às 14:15 (Lab)		10:50 às 11:50 (Lab)
2ª A		10:50 às 11:50 (Lab)		13:30 às 14:15 (Lab)	
2ª B	10:50 às 11:50 (Lab)		14:15 às 15:00 (Lab)		
3ª A		15:15 às 16:15 (Lab)			11:20 às 12:20 (Sala)
3ª B			15:15 às 16:15 (Lab)		11:20 às 12:20 (Sala)
4ª A				15:15 às 16:15 (Lab)	
4ª B					15:15 às 16:15 (Lab)
4ª C				14:15 às 15:15 (Lab)	

Assim, durante o ano 2013 as turmas do 1ºCEB da ECV realizaram atividades práticas de ciências no âmbito de diferentes temáticas do currículo, tal como se pode apreciar na tabela abaixo (figura 19).

2.4 Programa de colaboração CIEC & Escola

Sendo o CIEC parte integrante da ECV e um recurso de todo o Agrupamento que visa apoiar o ensino das ciências desde as mais tenras idades, desenvolveram-se algumas iniciativas no sentido de otimizar a exploração de atividades no laboratório e espaço não-formal do CIEC por todas as turmas. Neste sentido encetou-se um trabalho de colaboração estreito com os professores, em particular com os da escola ECV.

2.4.1 Projeto "Professores.com CIEC"

Este projeto consistiu em criar um horário (Figura 21) para planificação colaborativa de atividades integradas de educação formal e não-formal, entre educadores e professores de todos os níveis de ensino do agrupamento de VNB e a equipa CIEC.

Dia da semana	Horário	Grupo de docentes
Terça-feira	16h às 18h	Educadores de infância e professores do 1ºCEB
Quarta-feira	14h às 16h 16h às 18h	Professores do 2º, 3º CEB e Secundário Educadores de infância e professores do 1ºCEB

Figura 21 – Horário "Professores.com CIEC"

Com exceção dos professores do 1ºCEB da ECV-VNB, houve pouca adesão a este projeto.

2.4.2 Projeto "Juntos pela ciência" 2013-2014

Este projeto teve início em outubro de 2013 e visa contribuir para um trabalho colaborativo entre professores da escola CV e monitores do CIEC de uma forma mais efetiva e sistemática. Assim semanalmente os professores e monitores reúnem para planificar as atividades práticas de ciências a realizar quer no laboratório, quer no espaço de educação não-formal do CIEC quer na própria sala de aula ou espaços exteriores.

Durante a realização das atividades o professor titular conta sempre com a coadjuvação de pelo menos um monitor do CIEC. A díade (professor-monitor) visa essencialmente dar um acompanhamento aos grupos de trabalho mais próximo de forma a potenciar os níveis de envolvimento ativo das crianças na realização das atividades.

As atividades são planeadas, em média, com uma semana de antecedência à elaboração das mesmas. A planificação da atividade é sempre discutida entre os professores e os monitores CIEC. Os monitores CIEC recebem a planificação acordada via e-mail e reúnem todos os recursos materiais necessários para a dinamização da atividade. Após a atividade é efetuada uma reflexão sobre a mesma de forma a melhorar o desempenho de todos os envolvidos.

2.5 Concurso "Pais com a Ciência" - Projeto "Ciência & Arte nos Alimentos" (Anexo IX)

O CIEC participou ativamente na conceção da candidatura "Ciência & Arte nos Alimentos" (Projeto PcC144), submetida no âmbito do Concurso "Pais com a Ciência", promovido pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, em colaboração com a CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais, por solicitação da Associação de Pais da ECV-VNB que foi a entidade proponente. Este projeto foi aprovado a 11 de janeiro de 2013 com um financiamento de 25.408,49 euros. Este concurso destinou-se a financiar ações promovidas por Associações de Pais e Encarregados de Educação para promoção da cultura científica e de educação para a ciência e a tecnologia nas escolas do ensino básico. O projeto "Ciência & Arte nos Alimentos" visa promover o desenvolvimento de conhecimentos, através da partilha de experiências e saberes entre toda a comunidade escolar: pais, alunos, professores e outros agentes educativos. Sendo o CIEC responsável pela

mascote inspirando-se num tubo de ensaio, comumente usado em experiências laboratoriais, e na barca (bateira); (4) o grupo de alunos do 3º ano da Escola Ciência Viva integrou três elementos na criação da sua mascote: um tubo de ensaio, a barca (bateira) e o Castelo de Almourol. (5) o grupo de alunos do 3º/4º ano da Escola Ciência Viva criou a sua mascote inspirando-se num tubo de ensaio, na natureza da região, na barca (bateira) e no Castelo de Almourol (Anexo IX). As crianças envolveram-se de forma ativa na conceção das mascotes, tendo este projeto contribuído de forma positiva para o desenvolvimento das suas capacidades de planeamento e realização dos seus projetos criativos. As crianças manifestaram-se bastante satisfeitas com o resultado e por terem participado neste projeto.

2.7 Semana de Vila Nova da Ciência e da Arte (Anexo XI)

A equipa do CIEC esteve presente na iniciativa “ Vila Nova da Ciência e da Arte ” (Anexo X), integrado nas festas do Concelho de Vila Nova da Barquinha, um evento que decorreu de 8 a 13 de junho. Este evento pretendeu ligar a arte com a ciência, tendo-se realizado no Parque de Escultura Contemporânea Almourol e no Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC). Durante o evento houve um total de 670 visitantes, tendo sido desenvolvidas e dinamizadas diversas atividades, designadamente:

1. Plasticina que dá luz
2. Limão que dá horas
3. Areia mágica
4. Palavras com feitiços
5. Poção perlim pim pim
6. Soro da verdade
7. Ovo sempre em pé
8. Cilindros traiçoeiros
9. Mealheiro comilão
10. Caça ao porquinho Babe
11. Magia Negra
12. Oficina: voos endiabrados (papagalos que não falam; paraquedas furados)

O grau de adesão dos visitantes às atividades do CIEC foi grande, tendo-se constatado que o grau de satisfação nas diferentes atividades dinamizadas foi elevado, situando o grau de satisfação entre os níveis 4 e 5.

2.8 Projetos em fase de conceção

Neste momento encontram-se em desenvolvimento alguns projetos dos quais se destacam:

- Aniversários no CIEC
- Kitoteca
- Guiões orientadores
- A Ciência do Desporto (Parque radical)

2.9 Formação

A nível de atividades de formação apenas se realizou a Oficina da Arqueologia. É necessário planificar uma formação sistematizada para o ano de 2014.

2.10 Investigação

Estava previsto o desenvolvimento de um projeto de monitorização/avaliação do impacto do CIEC, contudo ainda não conseguimos enquadramento financeiro que viabilize tal intenção. Todavia a equipa CIEC está a recolher dados de forma sistematizada no sentido de servir de corpus a um futuro estudo.

No Verão, o espaço CIEC está sujeito a temperaturas mais elevadas, uma vez que o ar condicionado está interligado com o restante espaço da escola e o mesmo se encontra desligado no período não letivo. Este facto tem consequências como as que a seguir se exemplifica:

- favorecimento do sobreaquecimento dos equipamentos Informáticos que, por conseguinte, bloqueiam mais vezes o que é impeditivo da sua utilização normal pelos visitantes;
- desconforto físico nos elementos da equipa e visitantes do CIEC.

2.13 Protocolos – Cartas de intenção - Parecerias

Existem protocolos, cartas de intenção e parcerias com diferentes entidades tais como as que abaixo se listam,

- Agência Ciência Viva
- Gulbenkian
- Direção Regional de Educação
- Associação de Pais escola Ciência Viva de VNB
- Parque de las Ciências Granada
- Protocolo conjunto Câmara VNB - Ciência Viva - Agrupamento EVNB- UA

2.14 Bilheteira e Loja CIEC

Ao longo deste semestre foi também estabelecido o preço para as diferentes modalidades de visitas promovidas pelo CIEC, o qual se apresenta abaixo:

Normal (maior de 12 anos) – 3,00€

Criança (entre 4-12 anos) – 2,00€

Cartão Jovem/estudante - 2,00€

Cidadão sénior – 2,00€

Família (2 adultos e 2 crianças) – 6,00€

Grupos escolares (por cada 10 estudantes, entrada gratuita de 1 responsável) - 1,00€

Grupos (igual ou superior a 10 elementos com marcação) - 1,5 €

Todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha são isentos desde que integrados em atividades letivas.

Visitas integradas (organização de visitas a locais de VNB ou de concelhos limítrofes + 0,50 euros a acrescer ao valor do pacote da visita) tais como: Castelo de Almourol, Parque de escultura contemporânea, horto de Camões, Parque de Astronomia – Centro Ciência Viva de Constância.

Preparou-se ainda uma proposta para o CLUBE CIEC /SÓCIOS, que abaixo se apresenta, mas que ainda não foi divulgada.

O Estatuto de Sócio do Centro Integrado de Educação em Ciências permite usufruir de diversos benefícios, tais como:

Vantagens:

- Entrada gratuita no CIEC durante um ano;
- 10% de desconto nas férias de Ciência.
- 10% de desconto nas Festas de Aniversário CIEC;
- 10% de desconto nos artigos da loja CIEC.

Preços:

- Jóia - 2,50€

- Oficina "Constrói o teu forno solar"
- A arte de cozinhar com ciência: pipocas
- Atividade laboratorial "Faz a tua pasta de dentes"
- À conversa com...Higienista oral
- Elaboração de um rotelro gastronómico da região
- Visita a uma fábrica de produção de vinagres - Zona Industrial do Entroncamento
- Atividades laboratoriais sobre as propriedades do vinagre

Dezembro de 2014

- Oficina "Do pólen ao Mel", com o Sr. Serrano (Apicultor)
- Oficina "O mel nas broas"
- Oficina "chá, infusões ou tisanas?"
- Oficina "Cozinhar com os avós"
- A arte de cozinhar com ciência: iogurtes

Calendarização:

	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s						
jan		1	2	3	4	5		11	12					18	19						25	26													
fev					1	2	3	4	5	6	7	8	9			15	16					22	23												
mar					1	2								8	9						15	16			22	23			29	30	31				
abr						5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27							
mai						3	4					10	11				17	18			24	25			31										
jun						1						7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
jul		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
ago			1	2	3							9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
set						6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					
out						4	5					11	12				18	19			25	26	27	28	29	30	31								
nov					1	2						8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
dez						6	7					14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							

Legenda

- Atividades laboratório
- Café de Ciência
- Ciência nos Sabores
- Contos & Ciências; Barquinha de vivências
- Comemorações do 25 de Abril - CCB; Festas do concelho de VNB
- Jantar com Ciência
- Projeto Pais com a Ciência - ATL
- Serões com Ciência
- Trilhos de ciência e arte
- Semana da Ciência e da Tecnologia
- Férias com Ciência

VI.1 Divulgação

- Recorrer à Agência Ciência Viva para conseguirmos uma divulgação mais alargada a nível nacional, nomeadamente com a divulgação das nossas atividades no site da CV.
- Criar mailing list e fazer divulgação do CIEC sistematizada (ex. agrupamentos, universidades, CIDTFF, Câmaras Municipais,...)
- Efetuar a divulgação com mais tempo de antecedência.

Referências bibliográficas

Comissão Europeia (2010). *Juventude em Movimento. Uma iniciativa para explorar o potencial dos jovens e garantir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na união europeia*. Acedido a 28 de Fevereiro de 2011 em http://ec.europa.eu/education/pub/pdf/higher/yom_pt.pdf.

Grinell, S. (2003). *A place for learning: Science starting a science center and keeping it running*. Washigton, DC: ASTC.

Humphrey, Gutwill & Exploratorlum APE Team (2005). *Fostering active prolonged engagement. The art of creating APE exhibits*. São Francisco: Exploratorium.

Motz, L., Biehle, J. & West, S. (2007). *NSTA Guide to planning school science facilities*. (2 ed). Arlington, VA: NSTA Press.

Osborne, J. & Dillon, J. (2008). *Science Education In Europe: Critical Reflections, a Report to the Nuffield Foundation*. Acedido a 3 de Maio de 2010 em http://www.pollen-europa.net/pollen_dev/Images/Editor/Nuffield%20report.pdf.

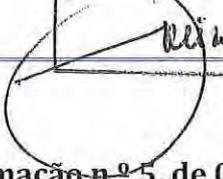
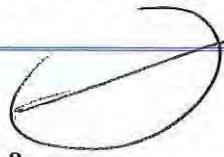
Rocard, M., Csermely, P., Jorde, D., Ilenzen, D., Walberg-Henriksson, H. & Hemmo, V. (High Level Group on Science Education) (2007). *Science Education Now: a Renewed Pedagogy for the Future of Europe*. Bruxelas: Comissão Europeia. Acedido a 16 de Setembro de 2010 em http://ec.europa.eu/research/science-society/document_library/pdf_06/report-rocard-on-science-education_en.pdf.

Ponto n.º 6 do A.T. de 9 de Abril de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

GABINETE DO PRESIDENTE



Parecer: Para ser presente em reunião de Câmara 24/14 O Presidente 	Despacho: Conhecimento da Junta do Município às seguintes instituições: Exército Português; Direcção Geral do Património Cultural  2.4.2014
---	--

Informação n.º 5, de 01/04/2014

Processo n.º:

ASSUNTO: Traçado da Linha Aérea a 60KV entre SE ALMOUROL e a ZI do ECO DO RELVÃO

- 1) Por Carta de 27-3-2014, da EDP distribuição é solicitado parecer a este Município, sobre a Traçado da Linha Aérea a 60KV entre SE ALMOUROL e a ZI do ECO DO RELVÃO, solicitando, ainda, que o mesmo parecer seja efetuado até 30 de Abril p.p. (DOC.1)
- 2) Por meu despacho de 31-3-2014, determinei " *Urgente, Face à localização do castelo de Almourol e ao impacto que a mesma linha poderá ter sou a solicitar posição sobre este assunto*".
- 3) Em 1-4-2014, a Divisão Municipal de Urbanismo, vem tomar posição e, em síntese, discorda com o traçado pretendido pela EDP. Propõe uma localização mais a nascente conforme consta do DOC.2;
- 4) Erguido numa pequena ilha, no curso médio do Rio Tejo, Almourol constitui um dos mais emblemáticos e cenográficos castelos de Portugal.
- 5) Outrossim, representa um dos expoentes máximos de desenvolvimento da arquitetura militar portuguesa protagonizado pela ordem dos Templários;
- 6) A sua envolvente paisagística faz parte integrante da forte componente cénica do monumento pelo que é imperativo que seja preservada atendendo aos seguintes critérios: elevado valor arquitetónico do monumento nacional e elevado valor histórico-militar;

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

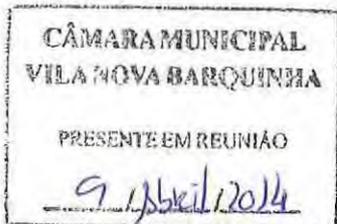
GABINETE DO PRESIDENTE



- 7) A envolvente e a zona de proteção são elementos imprescindíveis para a compreensão e salvaguarda do seu elevado valor arquitetónico e paisagístico;
- 8) Pelo que importa a salvaguarda do monumento e da área circundante natural e rural.

Concluindo,

- a) As razões acima, pelo impacto ambiental sobre Almourol, condicionam o traçado e a implantação das infraestruturas de 60 KV pelo que discordamos do traçado proposto.
- b) Tal, sem prejuízo da posição de outras entidades, o Município propõe:
 - o A colocação de linha subterrânea ou o afastamento de linhas de alta tensão da ilha de Almourol;
 - o A retirada da atual linha de alta tensão existente do lado poente;
 - o O prolongamento da linha a nascente de Almourol, (assinalada a amarelo) com atravessamento do rio, de acordo com Doc.3

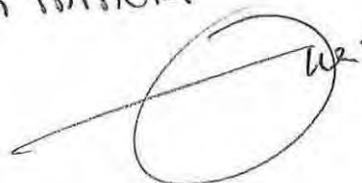


O Presidente


Fernando Santos Freire

Tomado conhecimento.

Deliberado por unanimidade, remeter à EDP a posição assumida pelo Município, cujos fundamentos constam da presente informação, aprovado em minuta





distribuição

DIRECÇÃO DE PROJECTO E CONSTRUÇÃO
Rua Ofélia Diogo da Costa, 45 1º - Edifício A
4149-022 Porto
Telef. 22 000 36 46
Fax 22 000 37 80

Rua Camilo Castelo Branco, 43
1050-044 Lisboa
Telef. 21 002 18 25
Fax 21 002 23 50

Urgente,

*face à localização do Castelo de Almourol e
as implicações que a mesma
linha poderá ter em
diversas zonas sobre o
assunto*

ENTOMBO0142931 2/14

14.4

J. Rui

DV-1

1/2

31.3.14

Recebe

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA
BARQUINHA
Praça da República,
2260 Vila Nova da Barquinha

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data:
		Carta 85/14/RDRDS	27 - 3 - 2014

Assunto: Traçado da Linha Aérea a 60kV entre SE ALMOUROL e a ZI do ECO - PARQUE DO RELVÃO

Exmos. Senhores,

Para melhoria das condições de exploração da rede de energia eléctrica da EDP Distribuição tem esta empresa necessidade de estabelecer uma nova linha aérea a 60 kV para ligar a subestação ALMOUROL e a Zona Industrial do ECO-PARQUE DO RELVÃO.

O estudo dos traçados de AT requer da nossa parte a maior atenção e cuidados relativamente aos vários condicionalismos existentes, nomeadamente salvaguarda de zonas de protecção ambiental, zonas urbanas, loteamentos autorizados, zonas industriais, e zonas turísticas abrangidas pelos respectivos Planos Directores Municipais.

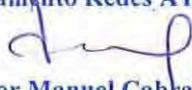
No que respeita à linha mencionada, remetemos o traçado que se nos afigura mais adequado (representado na planta anexa). Assim, solicitamos a V.Exas. o favor de nos confirmarem até ao dia 30 de Abril se haverá impedimentos à implantação da linha segundo o traçado apresentado, ou, no caso de haver algum ajustamento a fazer, que o mesmo nos seja indicado, para podermos efectuar o respectivo levantamento topográfico nas condições requeridas, o qual, para cumprimento do programa estabelecido, terá de ser efectuado em breve.

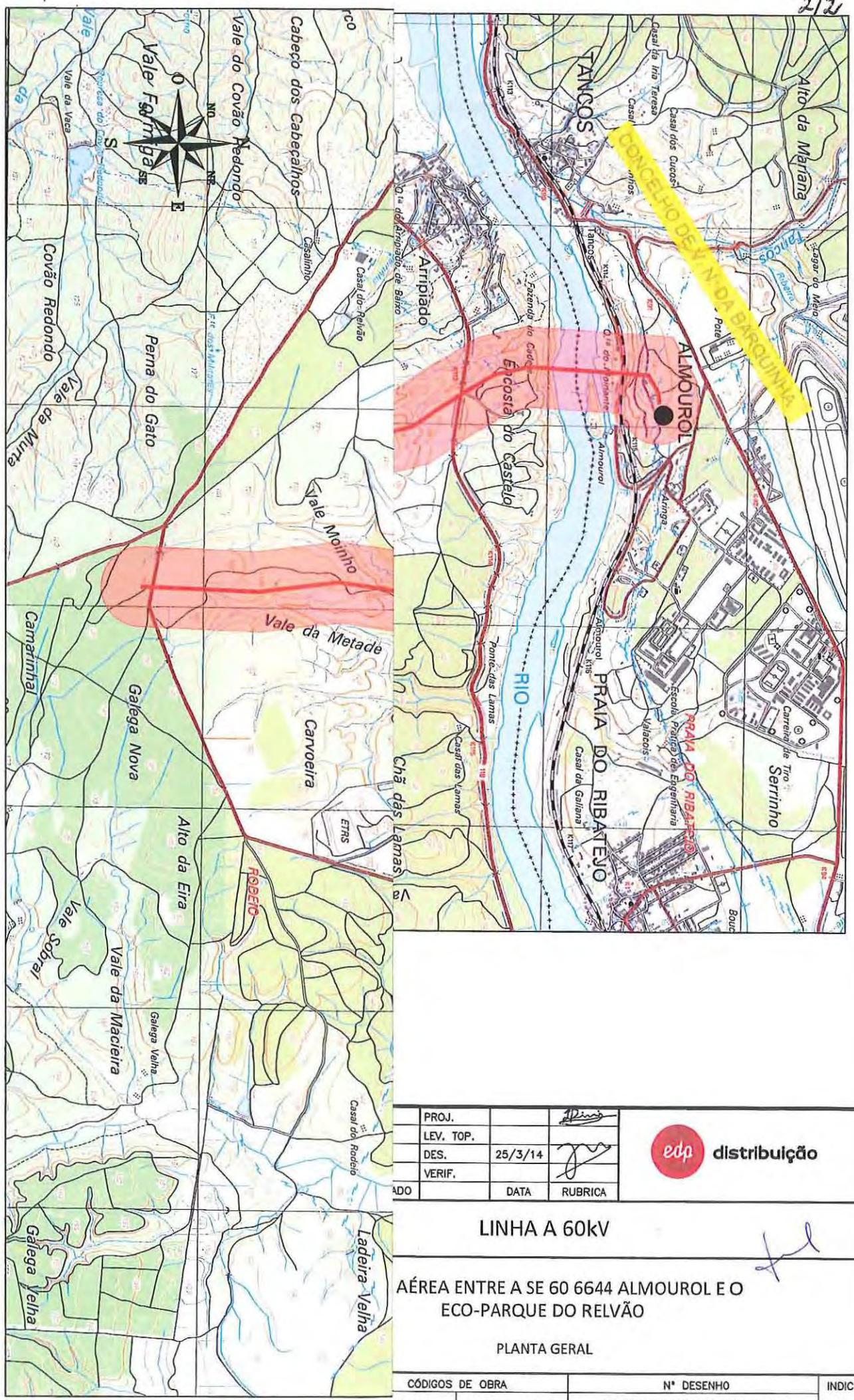
Para eventuais esclarecimentos complementares que V.Exas entendam por necessários, estamos ao vosso dispor através do nosso Departamento de Projecto e Construção – Eng^a Luis Diniz, através do telefone 210022361, ou e-mail : luisfigueiredo.diniz@edp.pt.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Anexo: o mencionado

EDP Distribuição - Energia, SA
Direcção de Projecto e Construção
Departamento Redes AT/MT


Vítor Manuel Cabral
(Subdirector)



CONCELHO DE ALMOUROL

PROJ.		<i>[Signature]</i>
LEV. TOP.		
DES.	25/3/14	<i>[Signature]</i>
VERIF.		
ADO	DATA	RUBRICA



LINHA A 60KV

ÁREA ENTRE A SE 60 6644 ALMOUROL E O ECO-PARQUE DO RELVÃO

PLANTA GERAL

CÓDIGOS DE OBRA	Nº DESENHO	ÍNDICE
14003 DM 002104/2014	1420L5000000-401 001	

Assunto: Traçado da linha aérea 60kv entre SE Almourol e a ZI do Eco – Parque do Relvão

Sr. Presidente

Propõe a EDP, a passagem de uma linha aérea de 60kv, a poente da ilha do Almourol, com o traçado indicado na planta anexa.

Não se concorda com o traçado proposto, pois o castelo de Almourol está classificado como monumento nacional, e a linha aérea proposta iria prejudicar a sua visibilidade e a da ilha, e descaracterizar a paisagem, sobretudo, vista de Tancos, de onde é mais bonita.

Sendo monumento nacional está, também, estabelecida uma zona de protecção de 50m do castelo, com a qual a linha colide, como se pode verificar na planta anexa.

Assim, julgamos que deverá ser escolhido outro local, mais a nascente, de onde não seja visível o Castelo de Almourol.

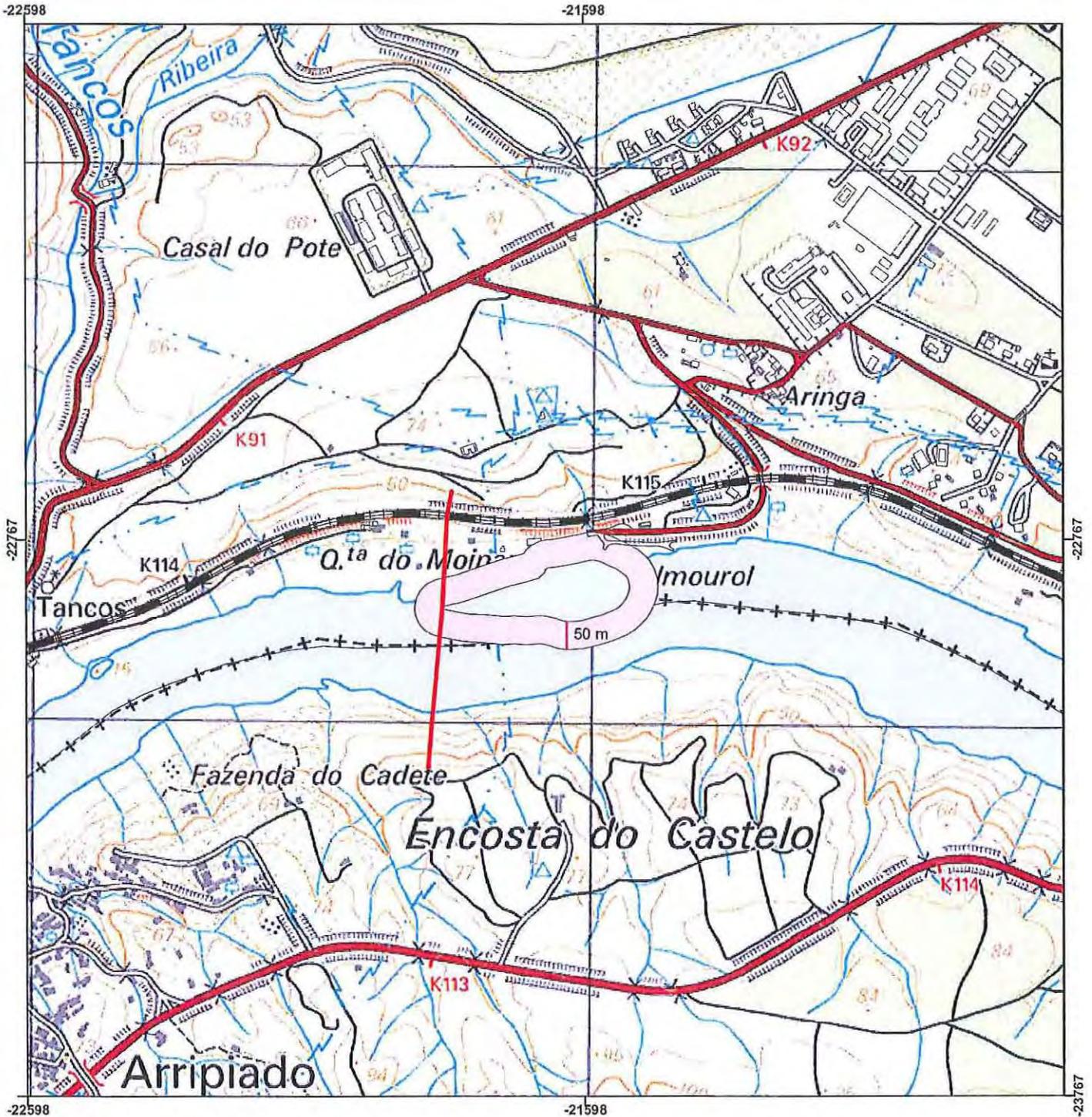
Para complemento e reforço desta informação poder-se-á consultar o Direcção Geral do património Cultural (DGPC) e o Ministério da Defesa Nacional, pois o Castelo está sob a sua jurisdição deste último.

1/04/014

À consideração Superior



Fátima Capela, Arq.^a

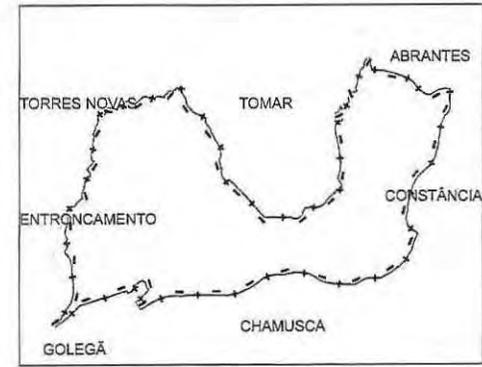


Requerente: <NOME>			
Origem das Coordenadas Rectangulares - Ponto Central Falsa origem: 180,598m W e 86,990m N do Ponto Central Projecção de Gauss, Elipsóide de Hayford Datum Planimétrico: Datum 73 (Melriça) Datum Altimétrico: Marégrafo de Cascais	Está conforme o original 	  Escala: 1:10000	Data: 01/04/2014 Desenho: 1/1
Esta saída gráfica não dispensa a consulta dos serviços municipais. Documento sem valor jurídico Deve ser identificado o limite da totalidade da propriedade			

PLANTA DE M.T e A.T. de Vila Nova da Barquinha

Legenda

- Linha de Média Tensão
- Linha de Alta Tensão



Sistema de Cordenadas e de Referência

Hayford - Gauss moderno (SHG73)
 Datum geodésico Hayford- Melriça(Dt73)
 Projecção de Gauss-Krueger

Data: Abril de 2014

Fonte: DMU/CMVNB

